



**RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA
CONFERÊNCIA SOBRE O PAPEL DOS PARLAMENTOS NO
APROFUNDAMENTO DA RELAÇÃO UE-ÁFRICA**

Lisboa, 21 de junho de 2021 (videoconferência)

Delegação:

- Deputada Lara Martinho (PS), da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas
- Deputado Paulo Rios de Oliveira (PSD), membro da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- Deputada Beatriz Gomes Dias (BE), da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias
- Deputado Bruno Dias (PCP), da Comissão de Assuntos Europeus

A assessoria foi prestada por Bruno Dias Pinheiro, Representante da Assembleia da República junto das instituições da União Europeia, Catarina Ribeiro Lopes, Representante da Assembleia da República no Secretariado da COSAC, e Liliane Sanches da Silva, Assessora da Comissão de Assuntos Europeus.

Do [programa](#)¹ da reunião, constavam os seguintes pontos:

13.30 - 13.45: Sessão de Abertura

Abriu a sessão o Presidente da Assembleia da República, **Eduardo Ferro Rodrigues**, ressaltando a importância do aprofundamento da relação entre a União Europeia (UE) e África em matérias relacionadas com a paz, segurança, desenvolvimento sustentável e combate à pandemia e aos seus efeitos, bem como, a necessidade de reforçar o investimento na saúde pública e nos domínios das migrações e das alterações climáticas, mencionando o papel dos Parlamentos nacionais neste contexto.

¹ [Lista de participantes.](#)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

Seguiu-se a intervenção de **Esperança Bias**, Presidente da Assembleia da República de Moçambique, que reafirmou a relevância da cooperação entre a UE e África, em especial, em matérias nas quais se impõe uma ação coordenada como a pandemia, as ameaças terroristas, as alterações climáticas e a pobreza. Reconheceu a importância do mecanismo COVAX e de se reunirem sinergias para a produção de vacinas.

13.45 - 13.50: Testemunho

Foi exibida uma [mensagem de vídeo](#) gravada por **Ana Patrícia Fonseca**, Representante da Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD's), que versou sobre os efeitos da pandemia, sublinhando que as relações entre a UE e África devem assentar numa parceria entre iguais, aludindo ao estudo "[União Europeia e África: Rumo a uma Parceria "Entre Iguais"?](#)", sobre a promoção de um relacionamento baseado numa maior cooperação, coresponsabilização e em parcerias mais coerentes, inclusivas, equitativas e sustentáveis, publicado pela Plataforma.

Seguiu-se a [exibição do vídeo](#) de apresentação do segundo capítulo do 35.º Relatório bianual da Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União dos Parlamentos da União Europeia (COSAC), dedicado à Estratégia UE-África².

13.50- 15.10 – A cooperação União Europeia-ACP e o papel dos Parlamentos

Abriu a sessão o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, Deputado **Luís Capoulas Santos** que passou a palavra à Moderadora, Deputada **Catarina Rocha Ferreira**, membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República, para apresentar os oradores do presente painel. Seguiu-se a intervenção de **Georges Rebelo Pinto Chikoti**, Secretário-Geral do Grupo de Estados da África, Caraíbas e Pacífico (ACP), que recordou a conclusão das negociações do Acordo de Cotonu sob a Presidência

² A relação entre a UE e África, enquanto uma das prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da UE, foi também debatida na LXV Reunião Plenária da COSAC. Os Parlamentos nacionais tiveram a oportunidade de responder ao 35.º questionário bianual da COSAC, cujo segundo capítulo incidiu sobre a Estratégia UE-África.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

Portuguesa do Conselho da UE e destacou a Assembleia Paritária ACP-UE enquanto exemplo de uma parceria igualitária no combate à pobreza. Sublinhou a importância da promoção da diplomacia parlamentar e do papel dos Parlamentos na monitorização das disposições do Acordo e na promoção do desenvolvimento sustentável, reiterando o apoio da ACP a todos os Parlamentos.

Carlos Zorrinho, Presidente da Delegação à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE do Parlamento Europeu, reiterou as palavras do orador anterior e realçou o potencial de cooperação da Assembleia Paritária ACP-UE, onde o intercâmbio de informações e o diálogo estruturado desempenham um papel fundamental. Felicitou o debate deste tema e lembrou que o acordo pós-Cotonu inclui questões relacionadas com a juventude e os direitos das mulheres. Sublinhou ainda a importância em reforçar os laços entre a Assembleia Parlamentar da ACP e o Parlamento que detém a sua presidência rotativa.

Koen Doens, Diretor Geral da Direção-Geral para as Parcerias Internacionais da Comissão Europeia, congratulou-se pelo facto de a matéria relacionada com o comércio ser o tema mais debatido em África e enfatizou o desenvolvimento alcançado conjuntamente em áreas como o diálogo e cooperação, erradicação da pobreza e desenvolvimento, aumento dos fluxos comerciais entre os dois continentes e direitos humanos. Reconhecendo o papel dos Parlamentos nestas matérias, sublinhou que o novo Acordo reforçará a parceria entre a UE e a ACP, através do diálogo entre as três Assembleias.

Jean François Mbaye, Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional de França, afirmou que a UE fornece mais de metade das ajudas mundiais aos países em desenvolvimento, que a prioridade geográfica para o desenvolvimento sustentável é África e que o comércio pode desempenhar um papel importante para os países em desenvolvimento se apoiado por políticas adequadas.

Após as intervenções, teve início um período de debate³, no qual os parlamentares, no essencial, concordaram com a importância do acordo “pós-Cotonu”, discutiram os seus

³ No debate, foram colocadas questões pelos seguintes participantes: Lara MARTINHO, do Parlamento Português; Andrej CERNIGOJ, do Parlamento Esloveno; Istvan JAKAB, do Parlamento Húngaro; Emma



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

objetivos e as dificuldades na sua negociação relacionadas com a questão das migrações e da saúde sexual reprodutiva, o papel dos Parlamentos na concretização do novo acordo e no aprofundamento das relações UE-ACP, o respeito pelos direitos humanos, o papel das relações bilaterais para o multilateralismo e a necessidade da criação de empregos e da melhoria das economias locais dos países parceiros.

Em representação da Assembleia da República, interveio no debate a Senhora Deputada **Lara Martinho**, mencionando que as relações entre a UE e África são uma prioridade central da Presidência portuguesa e uma questão estratégica para a UE, devendo assentar numa parceria mais ambiciosa e abranger áreas prioritárias como a democracia e os direitos humanos, o desenvolvimento e crescimento económico sustentável, as alterações climáticas, a segurança, migração e mobilidade. Aludiu à contribuição dos Parlamentos nacionais para este diálogo, questionando quais as áreas de atuação e os domínios prioritários no novo Acordo que os mesmos deverão acompanhar.

O Senhor Deputado **Paulo Rios de Oliveira** questionou em que medida é que a Assembleia Parlamentar da Comunidade dos países de Língua Portuguesa poderia ou deveria integrar, participar ou colaborar com os trabalhos da Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE, facilitando o intercâmbio de experiências, temas e soluções mais justas e abrangentes.

No final do debate, foi devolvida a palavra aos oradores para esclarecimentos, tendo **Georges Rebelo Pinto Chikoti** felicitado o acompanhamento, pelos parlamentares, dos aspetos centrais do novo Acordo, percecionando uma vontade conjunta na promoção da defesa das instituições, do multilateralismo, do papel da mulher e das crianças no desenvolvimento sustentável, com base nos princípios e valores fundamentais.

Seguiu-se **Carlos Zorrinho** que apresentou o compromisso de propor a Assembleia Parlamentar da CPLP como parceira prioritária da Assembleia Parlamentar Paritária

BONINO, do Senado Italiano; Marius Matijosaitis, do Parlamento Lituano; André FLAHAUT, do Parlamento Belga; Paulo RIOS DE OLIVEIRA, do Parlamento Português e Joel GUERRIAU, do Parlamento Francês.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

UE-ACP. Considerou que tanto a União Africana como UE beneficiarão com o multilateralismo e que autonomia estratégica não significa protecionismo, mas sim interdependência. Considerou que as parcerias entre iguais são fundamentais, concordando que existem matérias nas quais se impõe um diálogo construtivo.

Koen Doens referiu que, na nova era “pós-Cotonu”, a cooperação entre os dois continentes não deve assentar numa relação de doador/recetor pois os desafios atuais são comuns, sublinhando que transplantação de soluções europeias para a realidade africana não funciona, que é crucial desenvolver soluções criativas, envolver a sociedade civil e promover o trabalho parlamentar.

Jean François Mbaye congratulou o novo acordo, na medida em que integra os objetivos defendidos por França em termos de democracia, direitos humanos, crescimento económico e sustentável, alterações climáticas, desenvolvimento humano e social, segurança, migração e mobilidade. Frisou a importância da coerência com outras políticas públicas, referindo que França promove uma conceção extensiva e dinâmica de governança e que a Europa deve favorecer a descentralização e a emergência de atores locais, uma ação pública eficaz e transparente, um acesso mais amplo aos dinheiros públicos, o aprofundamento das relações interparlamentares com Estados e regiões pertinentes e o desenvolvimento de comissões locais de acompanhamento da aplicação do Acordo juntamente com a sociedade civil e operadores económicos.

Ana Patrícia Fonseca destacou a importância em definir uma estrutura de governação conjunta assente em mecanismos de decisão igualitários, uma maior reciprocidade na governação dos instrumentos, maior suporte nas posições africanas nas Nações Unidas e outros fóruns multilaterais, diversificação das fontes de financiamento, maior investimento na sociedade civil, e reforçou que a erradicação da pobreza deve continuar a ser o objetivo principal da política de cooperação para o desenvolvimento da UE.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

15.15- 16.40 – A nova Estratégia União Europeia - África: o papel dos Parlamentos nacionais

Abriu a sessão o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, **Deputado Luís Capoulas Santos**, que passou a palavra à Moderadora, Deputada **Rita Borges Madeira**, membro da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República que apresentou os oradores do presente painel, seguindo-se a intervenção de **Armindo João da Luz**, Vice-Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, país que assume a Presidência rotativa da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que referiu que os Parlamentos nacionais devem assumir um papel ativo na definição da nova parceria UE-África, através da fixação das metas e estratégias, e na implementação e definição da cooperação entre a UE e África, assente em valores de solidariedade, partilha e cooperação, tendo como guia os objetivos de desenvolvimento sustentável. Apresentou um balanço sobre a aplicação das Convenções de Lomé e do Acordo de Cotonu e alertou para a pertinência de instituir mecanismos de controlo e fiscalização dos acordos. Ao nível da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP) deverá promover-se o reforço das capacidades de controlo das atividades governativas.

Seguiu-se a intervenção de **María Soraya Rodríguez**, Presidente da Delegação do PE para as relações com o Parlamento Pan-Africano, que enfatizou a importância da manutenção de um diálogo constante entre as delegações do Parlamento Europeu e do Parlamento Pan-Africano, apesar das dificuldades acarretadas pela pandemia da COVID-19. Referiu que a nova estratégia impacta em áreas sociais relacionadas com as desigualdades, o pacto ecológico e as mulheres e jovens, devendo os Parlamentos nacionais ter, neste contexto, um campo de atuação em matérias relacionadas com a migração e integração, segurança, alívio da dívida, igualdade de género, participação política da mulher e governança.

Awad Sakine Ahmat, Chefe da Missão Permanente da União Africana junto da União Europeia, destacou a cooperação desenvolvida no âmbito da estratégia conjunta entre a UE e a União Africana, assente na igualdade e a favor das populações. Distinguiu o Acordo de Cooperação entre os Países ACP e a UE, que é vinculativo, dos Acordos de Associação, e reforçou a importância de a parceria respeitar a agenda 2063 da União



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

Africana e as preocupações comuns como as migrações e o desenvolvimento, contribuindo para a transformação de África numa potência industrial que permita empregar a mão-de-obra existente e criar emprego. Concluiu referindo que, na nova parceria, os Parlamentos nacionais devem ter um papel de destaque no âmbito do quadro de diálogo político, e enfatizou a importância do carácter juridicamente vinculativo dos acordos e da existência de instrumentos financeiros específicos que contribuam para o crescimento económico e para a superação dos desafios comuns entre a UE e África.

Piero Fassino, Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Deputados do Parlamento Italiano, procedeu à apresentação de dados demográficos sobre África, referindo que os destinos dos cidadãos daquele continente não podem estar dependentes das migrações, devendo promover-se o seu desenvolvimento. No que respeita à relação entre a UE e África, enfatizou a importância de integrar as dimensões mediterrânica e subsariana do continente africano, tratando África como um continente uno e homogéneo. Por fim, aludiu aos desafios que o continente enfrenta, nomeadamente a vacinação da população, o montante da dívida externa, a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento de instituições democráticas e os fluxos migratórios. Concluiu mencionando o papel dos Parlamentos nacionais no desenvolvimento da diplomacia parlamentar e o carácter multilateral das ajudas europeias.

Após as intervenções, teve início um período de debate⁴, que incidiu sobre os seguintes temas: a cooperação UE-África no âmbito do combate à pandemia e à recuperação dos seus efeitos, a disponibilização de vacinas, o papel e a cooperação com os Parlamentos nacionais, as prioridades para o futuro no seio da nova parceria assente em princípios de transparência e boa governação, as estratégias dos países africanos para fazer face ao número crescente de habitantes e para promover a criação de emprego, a redução

⁴ No debate, foram colocadas questões pelos seguintes participantes: Nik PREBIL, do Parlamento Esloveno; Tony chike IWOBI, do Parlamento Italiano Cristian BORDEI, do Parlamento Romeno, Beatriz Gomes Dias, do Parlamento Português, Beatriz GOMES DIAS, do Parlamento Português, Emma BONINO, do Parlamento Italiano, Lara MARTINHO, do Parlamento Português, Martin ENGELBERG, do Parlamento Austríaco, Hussein AL-TAEE do Parlamento Finlandês e Pilar DJOMBE DJANGANI do Parlamento da Guiné Equatorial.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

da dívida, o investimento na juventude, o empoderamento das mulheres, a boa governança e democracia, a defesa do Estado de direito, a luta contra a corrupção e contra as desigualdades e a resolução de conflitos, as migrações controladas, a cooperação económica com países africanos e o investimento nas políticas de cooperação, no sector de energia e na transição ecológica e, por fim, a cooperação no âmbito dos desastres na cidade de Bata.

Em representação da Assembleia da República, interveio no debate a Senhora Deputada **Beatriz Gomes Dias**, que referiu a importância das dimensões interna e externa desta matéria, sublinhando que a política interna, no que respeita às respostas aos refugiados, migrantes e requerentes de asilo nos países nacionais, deve garantir o respeito pelos direitos humanos, aplicando-se a estes grupos políticas que não assentem na desconfiança e no descrédito e reconhecendo o contributo que os migrantes forçados dão à UE.

A Senhora Deputada **Lara Martinho** mencionou os desafios económicos, demográficos, de paz e segurança, enfrentados pela Europa e por África e aludiu ao facto de Portugal ter definido, como umas das suas prioridades, a parceria entre a UE e África. Mencionou, ainda, a realização do Fórum de Alto Nível entre a UE e África sobre investimento verde, que enfatizou a necessidade de os continentes cooperarem em matéria de transição verde com recurso aos motores de desenvolvimento económico, e aos efeitos das alterações climáticas naquele continente, ressaltando o papel dos Parlamentos nacionais no reforço das relações entre a UE e África.

Findo o período de debate, foi devolvida a palavra aos oradores para esclarecimentos, tendo **Armindo João da Luz** referido a necessidade de um maior envolvimento dos Parlamentos na definição das estratégias de cooperação bem como um contacto permanente entre os parlamentares, visando a fiscalização das metas e objetivos estabelecidos para a cooperação, que deverá conceder especial atenção às mulheres e aos jovens, enquanto veículo para erradicar a pobreza extrema e reduzir a pobreza absoluta. Defendeu o alinhamento das estratégias de cooperação com os objetivos de desenvolvimento sustentável, os quais devem ser monitorizados, e congratulou-se pela



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

existência de instituições fortes, com respeito pela governança, ressaltando a importância de estabelecer parcerias regionais.

María Soraya Rodríguez sublinhou a importância de ter em consideração a Agenda 2063 na definição da nova parceria e destacou três aspetos: política de migração comum assente na cooperação económica, o número de migrantes mundiais com origem na África subsariana e a cooperação económica assente na evolução tecnológica, sustentabilidade e investimentos para a produção local. Reforçou a relevância de vacinar a população africana, numa parceria entre iguais, da existência de objetivos comuns e do fortalecimento institucional democrático.

Awad Sakine Ahmat mencionou que as relações entre a UE e a União Africana devem assentar num acordo vinculativo e não num documento de intenções, com instrumentos financeiros, e referiu a importância do intercâmbio entre o Parlamento Europeu e o Parlamento Pan-africano no âmbito do acompanhamento da execução dos acordos, os benefícios para a UE decorrentes da Agenda 2063, os fluxos migratórios, bem como, a pertinência da industrialização, visando a criação de postos de trabalho.

Piero Fassino, sublinhou a importância de uma parceria estratégica entre a Europa e África que responda aos problemas comuns dos dois continentes e referiu a necessidade de garantir o acesso às vacinas aos países africanos, e a capacidade sistémica que os investimentos dos países europeus em África devem ter, a que acresce a necessidade de promover o desenvolvimento e formação. É preciso estabelecer uma estratégia quanto às migrações legais e económicas entre a UE e a União Africana, bem como cooperar na integração interna, através de ligações regionais.

Ana Patrícia Fonseca destacou o papel da sociedade civil na construção, implementação e avaliação da parceria entre a UE e África, centrada e orientada para os cidadãos daqueles continentes, cuja participação no diálogo deve ser promovida de modo a contribuir para identificar os problemas e as possíveis soluções para os desafios ao desenvolvimento.



16.40- 17.00 – Sessão de encerramento

Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da [Fundação Mo Ibrahim](#) e Cofundador da [Fundação África-Europa](#) expôs o ponto de situação do continente africano no que respeita os efeitos sanitários da pandemia e das dificuldades associadas à vacinação da população, que justifica a necessidade de ações concretas que poderão passar pela fabricação de vacinas em África. Referiu, ainda, os efeitos económicos, nomeadamente as dificuldades dos países africanos em contrair empréstimos, sublinhando a necessidade de um novo modelo de crescimento, que não dependa, exclusivamente, da prestação de ajuda, promovendo-se a criação de emprego, de uma economia mais diversificada, digital e verde, o papel dos jovens e da educação. A parceria deverá incidir sobre estas áreas, envolvendo os parlamentares, a sociedade civil e as instituições governativas.

Seguiu-se uma mensagem de vídeo de **Augusto Santos Silva**, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros que incidiu sobre três dimensões: a Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE, a Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com o Parlamento Pan-africano, no quadro da Estratégia Conjunta África-UE e o papel dos Parlamentos nacionais europeus e africanos. Destacou a entrada em vigor do Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional - Europa Global, a priorização desta matéria na política externa portuguesa e europeia, que requer o envolvimento de todos os atores institucionais, entre os quais os Parlamentos nacionais, que desempenham um papel fundamental na promoção da democracia e dos direitos fundamentais e promovem a cooperação parlamentar.

O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, **Luís Capoulas Santos**, concluiu referindo que o desenvolvimento e aprofundamento das relações entre a UE e África constitui umas das prioridades da UE, assentando em valores de união e solidariedade, devendo incidir sobre áreas como a transição ecológica, o acesso à energia, a transformação digital, o crescimento sustentável, o emprego e a vacinação. Congratulou-se pelo facto de este ser o entendimento dos Parlamentos nacionais, mencionando o seu papel na sensibilização das instituições e da opinião pública para aquelas que são as preocupações dos cidadãos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Assuntos Europeus

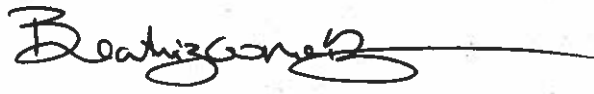
A gravação integral e os documentos de suporte à presente reunião poderão ser consultados em: https://parleu2021.parlamento.pt/agenda_detalle?id=14

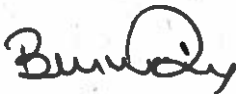
Assembleia da República, 06 de outubro de 2021

A delegação da Assembleia da República


(Lara Martinho)


(Paulo Rios de Oliveira)


(Beatriz Gomes Dias)


(Bruno Dias)

